

**Prezados(s) colegas docentes, técnico-administrativos, terceirizados e prezados(as) estudantes,**

Vimos, eu e Cícero, expressar nosso agradecimento pelo voto de confiança em nós depositado por meio da aprovação de nossa chapa, na eleição da última sexta-feira, dia 02/10 para a chefia da UAECH.

Em fevereiro de 2018 eu, Denise Alves, cheguei aqui na cidade de Goiás, para assumir a função docente no curso de Licenciatura em Educação do Campo. À época fui muito questionada, inclusive pela banca durante o processo seletivo, sobre se de fato eu tinha a intenção de estabelecer residência aqui em Goiás ou estaria usando o concurso apenas como um “trampolim” para migrar para outra instituição na primeira oportunidade. Confesso que não entendia muito esta preocupação, tanto que minha primeira atitude foi estabelecer-me aqui em Goiás, assim que tomei posse. A UFG/regional Goiás é meu local de trabalho, é onde consigo vivenciar, além do ensino e a pesquisa, o caráter extensionista da universidade, que é um dos seus pilares e que traduz a sua função social.

E quanto a Goiás, confesso que o fato de ser uma cidade histórica, com sérios problemas quanto a acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida – que, como todos sabem, é um dos meus interesses de pesquisa e estudos – fez com que eu me sentisse bastante atraída pela cidade e desafiada a aqui permanecer e contribuir para melhorar esta realidade. Minha identidade profissional sempre foi muito calcada na docência e este tem sido o lugar onde me sinto mais à vontade.

Em setembro de 2019 eu, Cícero Oliveira, cheguei à UFG Regional Goiás vindo por redistribuição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), onde estive por três anos e meio. Embora como nordestino, natural de Juazeiro do Norte, no Ceará, eu, como Denise, também seja um “estrangeiro”, além de um plano de carreira tenho em Goiás um projeto de vida que divido com minha família.

Tenho dito para a professora Denise que a pandemia nos aproximou. As várias frentes de trabalho remoto que assumimos juntos neste período de distanciamento social nos deu a oportunidade de nos conhecermos profissional e mesmo pessoalmente, embora sempre a distância.

Vencida a nossa *falta de vontade* inicial em face de circunstâncias tão adversas, a determina altura entendemos que *devíamos* lançar nosso nome a este novo desafio, que é a chefia da nossa Unidade. Estamos assumindo este cargo em um momento turbulento no qual sofremos os impactos da pandemia

de Covid-19 e temos que reinventar nosso modo de exercer nossas funções de professores, gestores, técnicos administrativos. Além disso, sofreremos as consequências de termos no comando de nosso país um governo de índole autoritária que, dentre outras coisas, tenta anular nossa liberdade de lutar contra a submissão, exercer nosso papel social, produzir conhecimento e intervir, via educação, para transformar a realidade de profunda desigualdade social que assola nosso país.

Este cenário aumenta em grande proporção o desafio do cargo que estamos assumindo. Não temos recursos para implementar ações necessárias e até urgentes, não temos um governo que valorize a educação e estamos em meio a uma pandemia de profundos impactos socioeconômicos e em todos os âmbitos da vida.

Optamos por fazermos uma gestão com divisão proporcional das responsabilidades entre chefia e subchefia. Assim, apesar do número e da natureza dos desafios podemos manter acesa a esperança de que as atividades da chefia não terminem por absorver o tempo que hoje distribuímos para nossas atividades de ensino, pesquisa, extensão e outras responsabilidades de gestão, como o Núcleo de Acessibilidade (Denise) e a Coordenação de Monitoria da UFG Regional Goiás (Cícero).

Pensamos que nosso primeiro desafio será o de nos mantermos unidos, talvez como nunca antes, para que juntos possamos nos fortalecer e atravessar esse tsunami e outros que ainda estejam pela frente. Mais do que fazer a crítica ao contexto político, social, econômico que estamos vivendo é necessário que a universidade produza conhecimento e o torne vivo, por meio de ações extensionistas e da pesquisa, para que possamos contribuir para o processo de mudança.

Contem conosco assim como esperamos contar com a parceria de todas(os) vocês para enfrentarmos as adversidades e, mesmo em meio a elas, darmos continuidade a este trabalho de tanta competência e compromisso que vem sendo realizado por Carlos e Vitor, para que nossa UAECH seja reconhecida cada vez mais no âmbito da UFG.

Continuamos solicitando que encaminhem suas sugestões ao Plano de Ação, para que, uma vez consolidado, ele represente os caminhos e metas pactuadas por nosso coletivo para seguirmos em frente.  
<https://sites.google.com/view/chapa1-ueach/p%C3%A1gina-inicial>

Obrigada!

Denise Alves e Cícero Oliveira